



Melgacense

Journal semanal, órgão do partido progressista e dos interesses locais.

Proprietario e director, — José Ferreira Las-Casas

OUTRO COMICIO

Depois do fiasco de Lisboa, o partido republicano, cada vez mais desastrado e inconsciente, prepara outro no Porto. Está efectivamente convocado um novo comicio, n'aquella cidade, que deve realizar-se, amanhã, «para apreciar a marcha política de governo e protestar principalmente contra o projecto de conversão». São exactamente os mesmos termos do convite para o meeting de domingo passado. Parece, portanto, estar sadada a dissidência entre a gente do directorio, que então se accentuou. E, como é de prever, os oradores portuenses, á imitação dos de cá, do que menos tratarão, nos seus discursos, será exactamente da conversão.

Ha nove mezes precisos, o directorio republicano transacto resolveu tambem fazer comicios. Apreciando essa resolução inofensiva, escreviamos, então, aqui:

«A epoca dos comicios passou para os republicanos, e a sua formula unica de acção já não lhes produz resultados. Os comicios republicanos não são mais do que uma cerimonia que

se realiza conforme ritos consagrados, perante auditores que já estão conquistados para a causa de que vão ouvir a apologia. Esta é que é a verdade, e, ainda por cima, a cada comicio, o numero d'esses auditores diminue, porque os sacerdotes e oradores d'essas ceremonias, limitam-se invariavelmente a explorar, n'uma eloquencia mais ou menos apoplectica, inuteis amplificações rethoricas, sem que expliquem uma unica vez onde, quando e como esperam o indispensavel concurso da opinião nacional para derrubar um regimen que existe e funciona desde o começo d'este paiz e que tendo tido, decerto, no largo periodo de sete seculos, bastantes horas nefastas, teve igualmente muitos periodos felizes e lisongeiros, e foi quem guiou, e conduziu Portugal a todas as grandes jornadas gloriosas da sua historia.»

Folgamos em reproduzir estas palavras publicadas faz hoje, dia a dia, nove mezes, porque o comicio que os republicanos realizaram, no domingo da Alegria, apesar do concurso dos varios elementos estranhos com que pretenderam, improficadamente, avolumar a sua

concorrência, constituiu uma significação absoluta e flagrante do que então escrevemos. Ao meeting concorream, quando muito, 1:800 pessoas que era quanto no recinto em que elle se realizou cabia. O abandono foi de tal ordem que, tendo estabelecido os jorases republicanos o numero de 20 mil pessoas como proporção invariavel dos seus espectadores em semelhantes festas, a «Vanguarda» restringia modestamente, no dia seguinte, o seu calculo a 4 mil apenas.

Os snrs. republicanos hão de acabar por convencêr-se, com tempo e outras experiencias successivas, de que, cada dia, vão diminuindo os adeptos da sua propaganda e rareando constantemente as suas fileiras.

A ideia republicana foi, em Portugal, como um sarampo. Tive o caracter epidemico, Mas, quando a sinceridade do proselytismo dos primeiros conversos se rectificou, no espirito d'esses, pelo raciocinio e pelo bom senso e se substituiu, no dos successores de exploradores indignos, a opinião, que um momento se illudira, e se deixara reduzir pelo prestigio das coisas novas, tratou logo

de enveredar por outro caminho. Vão lá procural-a agora!

Aguardemos, porém, o resultado do comicio portuense, e, se fór conveniente esclareceremos melhor, ainda, a situação actual do partido republicano perante a opinião do paiz.

A instrucção religiosa na escola primaria

Mercê de Deus, não faltam entre nós auctoridades escolares que dêem a devida importancia á instrucção religiosa, diz a *Ordem*, de Coimbra.

Sirvam de testemunho os seguintes trechos de uma circular do distincto professor o sr. Albino Coelho, servindo de commissario interino da instrucção primaria do districto no Porto, dirigida aos professores e officiaes.

ra lembrar aos senhores professores a necessidade instante, inadiavel, de darem com todo o cuidado a instrucção moral e religio-

na hospedaria do Leão e a quem queria dar o seu nome e ligar o seu destino, mas era tambem a minha companheira de viagem a Granada, o mysterioso n.º 1 de diligencia, e a famosa americana *Mercêdes de Meridanueva*.

Todas aquellas phantasticas mulheres resumiam-se pois em uma só, real e positiva; em uma, sobre quem pesará a accusação terrivel de haver assassinado seu marido.

Estaria esta accusada e sentenciada já á revelia, innocente ou poderia defender-se e provar a sua innocencia?

Tal era a minha unica esperanza, que devia tambem ser a do meu pobre amigo.

O INTERROGATORIO

Gabriella—chamemos-lhe emfim pelo seu verdadeiro nome — estava extremamente pallida, porém tranquilla. Aquella calma era signal de innocencia, ou comprovativa da insensibilidade propria das grandes criminosas? Confiou a viuva de D. Affonso na força do seu direito ou na fraqueza do seu juiz?

Prompto o saberia.

A accusada não despregára os olhos de Zarco; mas vendo a impassibilidade d'este, creio que sentiu medo e olhou para as demais pessoas, como se procurasse entre ellas auxilio moral para a sua boa ou má causa. Então viu-me o uma leve côr rosada tingiu as suas faces.

Zarco sahio emfim do torpôr em que estava immerso e com voz secca e disse como a vara da justiça, perguntou á sua antiga amada e actual noiva:

—Como se chama?

—Como?... que? interrompemos ao mesmo tempo Zarco e eu.

—Acaba de ser preza.

—Presal gritou o juiz cheio de alegria.

—Sim, senhor, presa, repetiu o fiscal. A guarda civil seguia-lhe a pista ha mais de um mez, e segundo me contou o guarda nocturno que me acompanhou do Casino a minha casa, já a temos no carcere, muito bem guardada.

—Pois vamos lá, replicou o juiz. Esta mesma noite lhe tomaremos declarações. Faça favor de avisar o escrivão da causa. O meu caro collega ouvirá as declarações attenta a gravidade da causa. Diga que mandem chamar tambem o coveiro, a fim de que apresente por suas proprias mãos á accusada a cabeça de D. Affonso. Ha tempo que já tonho seismado n'esta horrivel acareação dos dois esposos, na certeza de que a criminosa não terá valor para negar o seu crime ao ver aquelle prego de ferro, que na bocca da caveira parece uma lingua accusadora. Enquanto a ti disse-me Zarco, farás o papel de escrevente, para que possas presenciar, sem infringimento da Lei, scenas tão interessantes. Nada lhe respondi. Entregue ao meu feliz amigo a sua alegria de juiz, não havia concebido a horrivel suspeita que sem duvida já vos agita a vós leitores.

Porem eu sentia que creava raizes no meu coração a desconfiança de que Branca e Gabriella Zahara eram uma e a mesma pessoa.

Restava-me ainda uma esperanza...

—Diga-me, perguntei ao promotor, enquanto Zarco se preparava para sahio:

—E onde estava Gabriella quando a prenderam os guardas?

essa, que nunca deve nos trabalhos escolares occupar a menor parte d'elles. E a par do zelo e dedicação fervorosa que ella demande e muito recommendo, não se deve perder de vista o modo como deve realisar-se: não deverá ser uma simples repetição fria e sem interesse, patada pela rubrica do livro; mas sim um ensino vivo, cheio de interesse e calor, ministrado com todo o fogo da convicção e a proposito de tudo, aproveitando para o dar todas as occasiões e todas as disciplinas, todos os incidentes quotidianos, que a vida da escola póde offerecer; deve essa instrucção moral resultar de todas as lições e leituras diarias, da historia patria, da Escripura Sagrada, de tudo quanto possa excitar sãs emoções moraes, inflamar o coração e actuar na vontade.

As alegrias e dores publicas, os successos da vida local, os actos de patriotismo, que nobilitam o paiz, elevando os sentimentos de brio e dignidade, devem sempre ter cabimento n'essa instrucção por modo a fazer vibrar os corações juvenis, onde sempre acharão um echo. Não deve ser dada a uma certa e determinada hora, n'um determinado dia, isoladamente e á parte, só com o fim de cumprir um artigo dos programmas, mas deverá effectuar-se desde o principio ao fim da aula, ser a alma e a vida de todo o ensino, transformando-o em educação real e efficaz, em profundos e indeleveis sentimentos moraes. Nunca um tal ensino foi tão necessario como hoje.

Se a futura instrucção não immoral servindo apenas para habilitar a criança a sugar com obscenidades a branca superficie das paredes, ou para collocar uma ar-

ma perigosa nas mãos dos homens de amanhã.

A precocidade esclerata da infancia, sua libertinagem é aterrador; a sua estatística criminal é já espantosa; o vocabulario que usa e se ouve por essas ruas é tudo quanto ha de mais ignobil, ultrapassando as raias do mais abjecto palavriado; é um verdadeiro ultraje aos costumes, á decencia publica, ao decoro social, que scandalisa e irrita a cada instante os ouvidos castos e enxovalha uma cidade, que se diz civilisada e pertencer a um paiz europeu. Que os senhores professores a libertem d'essa lepra repugnantissima e terão bem merecido da patria e preparado o advento da verdadeira civilisação.

NOTICIAS & LOCAES

Theatro

Continua funcionando no theatro Pereira de Monsão a companhia dramatica portugueza do actor sur. Antonio Baptista Machado.

Informam d'ali que o espectáculo de domingo em que foi posto em scena o applaudido drama «A Morgadinha de Val-flor» teve um desempenho correcto, merecendo a maior parte dos artistas geraes manifestações de applauso.

Hoje sóbe ali á scena a comedia em 3 actos «Moços e Velhos», a comedia em um acto «Um inimigo de mulheres» e a cançoneta a «Lili».

Domingo, será sendo posto em scena o applaudido vaudeville «Uma embrulhada de crimes» com 10 lindos numeroes de musica.

E a comedia em um acto «Um capricho feminino». No espectáculo de domingo toma parte todo o pessoal da companhia.

APERTÕES

A sorte que Pila deu
Já o sabem—fulto eu

Eu sempre me hei le vingar,
Pois p'ra isso sou judal!
Não vou agora contar.
A sorte quiz o Pila deu.

Nem a tal me atreveria
Já qu'interesse, isso não dá;
Mas por saber morreria
De quem o sonho escreveu,
O que dizem os di lá.
Já o sabem—fulto eu.

V. S.

Lenha para se queimar

E' extraordinario este caso e digno de registro:

Ha um mez um inventor da City lançou no mercado um instrumento muito engenhoso, portatil, de um preço accessivel a todas as bolsas e que tornava difficil todo e qualquer attentado de ladrões.

Graças a uma intelligente combinação de fios electricos, era impossivel escalar uma porta ou uma janella sem que immediatamente o aparelho fizesse ouvir um desesperado toque de campainha, seguido de tres tiros de arma de fogo.

Era perfeitissimo. Os ladrões, ao tentarem entrar n'uma d'estas ultimas noites, e com todo o descarramento

Alguns malfetores introduziram-se nos seus armazens de

Cray's Iron Read, depois de terem habilmente demonstrado os «detectives» automaticos que defendiam a entrada.

Sem acordarem o inventor mechanico, que dormia n'um quarto proximo, levaram o conteúdo da caixa, uma parte da mobilia do armazem e aproximadamente trezentos dos taes «detectives» aperfeiçoados, sem duvida destinados a proteger o seu domicilio contra as tentativas, indiscretas, das pessoas honradas.

Que fiasco para o inventor.

Os comicios

Uma verdadeira patiscada a tal brincadeira dos comicios contra a conversão da divida!

E' o ridiculo encarnado na presumpção de merecimentos baratos. Inoffensivos e massadores servem para estudos rhetoricos sobre o estado actual da nossa litteratura. Não têm outro cunho de realidade, nem outra forma de ideal.

Sustenta-se á custa das grandes commoções humanas e das catarracs mal tratadas.

O povo já não acredita n'esses elixires de dentistas de feira, nem nos seus aranzéis de curas radicais.

Quer ver a acção em campo, livre de interesse e de politica.

Para ahi, sim, dá elle o seu apoio e collaboração da melhor vontade, porque satisfaz a sua ideia e protege a sua patria.

Agora para servir de mudo ás ridiculas pertences de espiritos exaltados e consciencias derancadas por mesquinhas politiquices, não conta com elle, que já está farto de ludibrios, de torpissimas ventagãs e de escaudolosas immoralidades. Já não cae na ratoeira dos comicios!

Na hospedaria do Leão, respondeu o fiscal. A minha angustia não teve limites.

DEUS DISPOE

No entanto, nada podia fazer, nada podia dizer sem risco de comprometter Zarco. Suppondo que Gabriella e Branca fossem uma e a mesma pessoa, de que serviria ao desgraçado saber-o antecipadamente? Dissimulei pois a minha inquietação, calei as minhas suspeitas, e ás 4 da manhã segui o juiz, o promotor, o escrivão, o commandante da guarda e um poletão de curiosos e de officiaes de diligencias, que se dirigiram para o carcere.

O TRIBUNAL

A sala da audiencia estava profusamente illuminada. Sobre a mesa via-se uma caixa de madeira pintada de negro, que continha a caveira de D. Affonso Gutierrez de Romeral. O juiz occupou a cadeira presidencial, o promotor sentou-se á sua direita, e o commandante da guarda foi convidado, por deferencia, a presenciar o interrogatorio, visto o interesse que, como a todos, lhe inspirava aquelle ruidoso processo.

O escrivão e eu sentamo-nos juntos á esquerda do juiz e o administrador do concelho e officiaes de diligencias agruparam-se á porta, encobrindo alguns curiosos a quem influencias politicas e de dinheiro tinham franqueado a entrada no tribunal.

Aberta a audiencia, o juiz tocou a campainha e disse ao administrador:

—Que entre D. Gabriella Zahara.

Eu sentia-me mover, e em vez de olhar para a porta, olhava para Zarco, afim de poder ler no seu rosto a solução do pavoroso problema que me agitava.

—Subito vi o meu pobre amigo tornar-se livido, levar a mão á garganta como para estrangular um grito de dôr e olhar para mim, como que pedindo-me soccorro.

—Cala-te! signalei-lhe eu levando o indice aos labios.

E rapido acrescentei, como a maior naturalidade, como respondendo a uma pergunta sua:

—Já o sabia.

O desgraçado quiz levantar-se.

—Senhor juiz, disse-lhe eu então, com tal voz e expressão phisionomica, que elle comprehendeu toda a enormidade dos seus deveres, e dos perigos que corria.

Contrahiu-se pois horrivelmente, como quem fosse supportar um peso extraordinario, e dominado-se por meio d'aquelle estorço cycloptico, o seu rosto tomou a immobildade de uma pedra.

A não ser pelo brilho febril dos seus olhos terrivelmente ardentes como as pupillas de diamante d'aquelle monstruoso ideal hindú do pagode de Bendjabbí, dir-se-hia que estava morto. E como kamuri morto estava. N'elle, já não vivia mais que o magistrado.

Quando me convenci de que estava senhor da situação, oíhei, como todos, para a accusada.

Imagine-se agora qual seria a minha surpresa e o meu espanto, ao reconhecer que Gabriella Zahara não era sómente a Branca de meu desventurado amigo, a sua querida de Sevilla, a mulher com quem horas antes se reconciliara.

E' domingo que se devem realizar em Lisboa, Porto e Coimbra, os três apregoados concios dos quaes nada mais resultará do que alguma pressão feita pela policia a algum mais tresloucadinho que tente ultrapassar os limites da boa educação.

E senão, nós veremos, se assim acontece ou não e se a conversão deixa de ser posta em execução e rejeitada pela força d'opinião engrossada em cachões no ardor dos concios...

Quartel em Abrantes...

E, senão, nós veremos.

“A Moda Elegante,”

O numero que acabamos de receber, correspondente a 5 de março, d'este esplendido semanario de Modas, elegancia e bom tom, publicado em Paris pela acreditada casa editora dos snrs. Guillard, Aillaud & C.^a e dirigido por Madame Blanche de Mirebourg, é verdadeiramente interessante tanto pela reprodução de lindissimos modelos de *toilettes*, capas, chapéus e outros artigos destinados ao bello sexo, como pelo texto que é extremamente variado e caprichosamente escripto.

Entre os diversos artigos que compõem esse texto, alguns ha de verdadeiro interesse, que não podemos deixar de recomendar á esclarecida attenção das nossas distinctas leitoras; taes são: *conselhos acerca da maneira de fazer compras em Paris, receitas culinarias* e um artigo muito bem escripto e pensão sobre o *“Feminismo”*.

Prestamos, segundo nos parece, um importante serviço á sociedade elegante feminina recomendo-lhe a aquisição da *“Moda Elegante”*.

Emigração para o Brazil

O consul dos Estados Unidos no Pará escreveu, não ha muito tempo, o seguinte:

Para responder a varias cartas que recebo constantemente, perguntando-me o que póde fazer no Brazil quem não tenha capital, mas forças e energia; para instrução dos desgraçados imigrantes do meu paiz, que acodem aqui todos os mezes, devo dizer-lhes: que nenhum americano paiz aqui se deve encaminhar, não tendo os meios necessarios para viver enquanto não encontra boa collocação. A oferta de trabalho é maior do que a procura. Os salarios são pequenos e a subsistencia é a mais cara do mundo. Todos os generos de consumo são importados, e os preços altíssimos. E ninguém padece tanto, por esse facto, como é aquelle que vive de salario. Quando ha trabalho fora de casa, nem um branco se deve lembrar d'isso, por que o ardor do sol e as abundantes chuvas produzem immediatamente a febre amarella, de que morrem a maior parte dos brancos, que a essa intemperie se

expõe. E' verdade que ha bastante dinheiro e que a exportação de productos naturaes assegura permanentemente prosperidade do paiz. Mas ninguém poderá alcançar bom exito de negocios, sem possuir capital avultado.

A lucta e a concorrência, entre os compradores de borracha, é immensa e esse ramo de commercio está mais enriquecido de difficuldades do que em tempo algum.

Para que os portuguezes meditem.

Os peixes nos rios

São esperados em Lisboa, vindo para os nossos rios, 20:000 ovos de savel e 10:000 de trutas.

No estabelecimento de piscicultura do rio Ave existem actualmente 10:000 salmões recém-nascidos, que, no fim dos 4 mezes de viveiro serão lançados em liberdade para povoamento dos nossos rios.

São de reconhecida utilidade os trabalhos de repovoação dos nossos rios; mas sem que sejam decretadas medidas que obstem á pesca por meios improprios, todas ellas serão de ephemeros resultados, infelizmente. Assim diz um nosso collega de Barcellos e é tambem esta a nossa opinião.

Pelo defeso

Foi no dia primeiro de março o primeiro dia *defeso* e tão pouco querido dos caçadores como o dia 1.º d'agosto é com ansiedade esperado.

Não é nosso intuito tornarmos do dominio publico e das auctoridades competentes os abusos e infrações das leis da caça praticados durante os cinco mezes e meio em que esta é terminantemente prohibida.

Não e com o intuito de nos tornarmos denunciadores, papel que nunca desempenhamos que o fazemos, mas sim de por nossa parte concorrer para que uma lei seja respeitada e cumprida, de sermos prestaveis aos que se entregam aos exercicios da caça e contribuir para que de todo se não extinga n'este concelho.

E' pois necessario que todos concorram já para que o defeso seja respeitado e que as auctoridades respectivas façam com que seja exercida a maior vigilancia contra os que caçam a tiro e sobre as infames e covardes armadilhas e que sejam como a lei determina punidos os transgressores.

Se uns e outros cumprirem o seu dever estamos certos que para o periodo da caça os caçadores terão em que se entreter o que será de inteira conveniencia e justiça.

CARTEIRA

Tem passado incommodada a ex.^{ma} snr.^a D. Elvira Pinheiro, da casa da Serra, de Prado.

— Esteve aqui na semana

passada o sr. dr. Adriano Maria Cerqueira Machado, digno secretario do Procurador Regio da Relação do Porto.

Partiu na sexta feira passada para Venade (Caminha) o sr. Alfredo Villarinho, intelligente professor d'instrução primaria d'aquella freguezia.

Passam melhor dos seus incommodos as ex.^{mas} snr.^{as} D. Maria Vianna Santos, D. Julia Correia dos Santos, D. Estephania Gomes Vianna, D. Declinda Gomes Vianna e o sr. Antonio Correia dos Santos, de S. Gregorio.

Vimos aqui ha dias os srs. Antonio José Peixoto e Manoel José de Faria Pereira, de Valladares.

Tem estado ligeiramente incommodada a ex.^{ma} snr.^a D. Carlota Malheiro, que actualmente se encontra na casa do Rosal, de Valladares.

Esteve n'esta villa na quinta feira passada o sr. Luiz Nunes, industrial de Monsão.

Estão doentes os snrs. Luiz da Silva e Bernardo de Castro, de Eiró.

Esteve aqui na segunda feira o sr. dr. Domingos Ennes Ramos Fontainhas, illustrado facultativo municipal de Monsão.

Vimos aqui na terça feira o sr. Antonio Victorino da Cunha, habil professor d'instrução primaria da freguezia de Bico, do concelho de Coura.

Consta-nos que está em franca convalescença o sr. Manoel de Jesus Puga, digno receptor da comarca de Monsão.

Regressou no sabbado de Braga o sr. p.^o Julio Celestino Gonçalves, de Christoval.

Estiveram aqui na quarta feira a sr. João Alves da Cunha e sua querida filha sr.^a Rosa Cunha.

Regressaram na segunda feira de Monsão o sr. José Augusto Teixeira e sua ex.^{ma} esposa.

Veio aqui na terça feira o sr. Luiz Augusto Gomes, de Monsão.

Tambem aqui esteve no mesmo dia o sr. Antonio Joaquim Gonçalves Ribeiro, abastado proprietario da Vallinha.

PELO MUNDO

NO BRAZIL — O novo presidente da republica e o seu programma de governo — politica interna e politica externa. — Campos Salles e uma figura politica das mais salientes

do Brazil, tendo trinta annos de serviços prestados ao seu paiz. Como futuro presidente da republica brasileira, a primeira cousa que devemos considerar é qual será o programma do successor do dr. Prudente de Moraes. Esse programma foi elle mesmo que, em um discurso, o tornou bem evidente n'uma reunião realisada no theatro de S. José, em S. Paulo.

O plano de Campos Salles resume-se n'isto: resgate gradual do papel moeda; fiscalisação severa na cobrança das receitas; divisão dos serviços publicos de modo que a União não tenha sobre si senão os encargos de um caracter essencialmente federal abandono na pauta aduaneira de um proteccionismo inoportuno; redução das despesas; desenvolvimento das receitas; suppressão do deficit; expansão do credito; restabelecimento da confiança e importação de capitães estrangeiros.

Se non é vero é bene trovato. — Em Santander chegou um casal mexicano.

Elle era louro e nada mal parecido; ella muito mais loura que seu esposo.

Tinham um filho; um negrito, confiado aos cuidados d'uma ama.

Nunca porem iam ambos ver o pretinho. Um por cada vez.

Isto despertou a curiosidade. Afinal apurou-se:

O casal vivia em Tampico e um dia a esposa deu ao esposo um fructo extranho: um filho negro.

Brigas ameadadas no lar domestico, um inferno.

Um tio do marido exasperado com o acontecimento, investiga dos *maiores* e descobre que um bisavô de pae d'aquelle era preto rotinto.

Grande alegria no casal que veio a Hespanha certificar-se da verdade, curando por informações directas.

Na realidade o bisavô era negro como azeviche e a sua habitação, conhecida pela *casa do preto*.

E o casal lá voltou para o Mexico e o marido tranquillo reconciliado, talvez sem rememorar n'este caso de atavismo.

A MODA ELEGANTE

O primeiro jornal de modas de Portugal e Brazil. Brindes a todos os assignantes.

ASSIGNATURAS

	Portugal	Brazil
Anno	4:000 reis	28:000
Semestre	2:100 reis	15:000
Trimestre	1:100 reis	8:000

Toda a correspondencia deve ser dirigida para Guillard Aillaud e C.^a Boulevard Montparnasse, 96 Paris ou para Lisboa — Rua Aurora 242 — 1.^o andar.

CAZA DE CONFIANCA

Prado



JOSE ANTONIO GONÇALVES, proprietario d'esta casa previne os seus freguezes e o publico em geral que tem no seu estabelecimento um bom e lindo sortido de fazendas de algodão, taes, como: riscados para camisas e vestidos, setinetas d'algodão, pannos cruz, cutins, lenços etc. etc.

Alem d'estes generos tem um optimo sortido de mercearia, sendo sobre tudo especialista em café em grão e muido, o que tudo vende por preço sem competencia.

Melgacenses visitae a

CASA DE CONFIANCA !!

FAZENDAS PARA INVERNO

Vender muito e ganhar pouco é o systema adoptado na

LOJA NOVA

— DE —

Antonio Joaquim Esteves

PRAÇA DO COMMERCIO

MELGAÇO

Chegou a este estabelecimento grande e variado sortido de fazendas proprias para a presente estação de inverno, que se vendem mais baratas que na Gallisa.

O proprietario d'este conhecido estabelecimento chama a attenção, e pede aos seus numerosos freguezes e amigos a fineza verem os preços e qualidade dos seguintes artigos:

- Flanellas de côr para factos. Gostos lindissimos.
- Cazemiras.
- Meltão.
- Flanellas azues.
- Panno azul.
- Cheviotes.
- Picotilhos muito bons, a 700 reis o metro.
- Castorinas
- Cheviotes a 600 reis.
- Chales a 600 reis. Ditos de carapinha, muito modernos.
- Cobertores.
- Flanellas para camizas.
- Fazendas de lã para vestidos de senhora.
- Sortido completo de riscados a 50, 60 e 70 reis.
- Panno enfestado para lençoes.
- Pannos branqueados.
- Pannos crús.
- Morins, desde 100 reis a 180, o que ha de melhor.
- Panninhos para forros.
- Algodões e miudezas.
- Completo sortido de cotins.
- Sortido de chancas para homem e senhora.
- Todos os generos de mercearia.
- E muitos outros artigos que tudo vende por preços sem competencia.

À LOJA NOVA DO ESTEVES

MELGAÇO

ESTABELECIMENTO COMMERCIAL

Na loja de FRANCISCO PIRES, conhecido pelo nome de FRANCISCO DE PAÇOS, encontrarão os seus numerosos freguezes um variadissimo sortido de generos, de mercearia, ferro, ferragens panellas de ferro e muitos outros artigos em miudezas, proprios pa-

ra sapateiros, e tanqueiros bem assim grande variedade em sola e cabeceas de todos es qualidades por preços sem competencia.

O dono d'este estabelecimento é unico agente do alquilador RODRIGO, e encarrega-se de todos os despachos de mercadorias, tanto para qualquer ponto de Portugal, como tambem para qual quer localidade do Brazil.

EMPRESA FUNERARIA MONSANENSE

Escriptorio rua Dr. Alvares da Guerra—Monsão

Esta Empresa, annuncia aos melgacenses que se encarrega de funeraes no concelho de Melgaço, como separadamente fornece caixões e aluga eças e armações por preços convencionaes e commodos.

Contrata funeraes de luxo, incluindo eça de madeira dourada.

Dirigir á **Empreza Funeraria—MONSÃO.**

NOVIDADES LITTERARIAS

- Culto da Arte em Portugal—R. Ortigão.
- Nada — Julio Dantas.
- Noivos — Teixeira de Queiroz.
- A rir e a sério— Alberto Bramão.
- A Queimar Cartuchos — Silva Porto.
- Ultimos dias de Alexandre Herkulano.

Acceitam-se assignaturas para todas as publicações nacionaes e estrangeiras.

Centro d'assignaturas Monsão.

DEPOSITO DE POLVORA DO ESTADO

ANTONIO AUGUSTO D'ARAÚJO & C. — S. GREGORIO

- Principe superfinia.
- Principe fina.
- Polvora de guerra
- Polvora de caça
- Polvora de minas.

Esta polvora é muito superior á de fabrico particular é muito recommendavel pela modicidade de preço.

Segundo anno de publicação

publica-se as quintas feiras

MELGACENSE

PREÇOS DE ASSIGNATURAS

- Continente, anno 1:000 rs.
- • semestre 600 •
- Brazil anno 3:000 •
- Colonia • 2:000 •

ANNUNCIOS E COMMUNICADOS

- Linha 30 rs.
- Repetições 20 rs.
- Annuncios permanentes
- preços convencionaes.

Na typographia d'O Alto Minto—Monsão. Imprimem-se facturas, memorandums, bilhetes para rifas, prospectos e cartazes para theatro, participações de casamentos, convites e cartas funebres, jornaes semanaes ou bi-semanaes em qualquer formato.

Cartas funebres, mandados de pagamento, mappas para professores e outros impressos em deposito.

Cartões de visita, brancos desde 300 a 600 reis, de luto desde 600 a 1\$000 reis.

A administração do Melgacense encarrega-se de qualquer encomenda

Na officina de composição e impressão do jornal O ALTO MINTO, em MONSÃO—Rua do Dr. Alvares da Guerra n.º 12. 24.
EDITOR, — Alfredo Fernandes Pereira